

Artigo

Um minuto de silêncio

Escrevo sob o impacto do que aconteceu na escola municipal Tasso da Silveira, em Realengo, Rio de Janeiro, quinta-feira [8/4]. A presidenta Dilma, no final do ato que comemorava um milhão de empreendedores inscritos no programa micro-empendedor individual, resolveu não fazer discurso. Apenas pediu "um minuto de silêncio em homenagem a esses brasileiros que foram tirados tão cedo da vida". E chorou.

Muitos brasileiros e brasileiras choraram. Choraram de dor, choraram por não entender. Como pode um jovem brasileiro de pouco mais de 20 anos entrar numa escola onde tinha estudado, disparar dezenas de tiros a sangue frio, cirurgicamente no coração e na cabeça, matar crianças, adolescentes, jovens? Que razão é essa, que sentimento é esse, o que pode explicar gesto tão tresloucado?

Talvez nada e ninguém expliquem. Tí-nhamos notícias mais ou menos frequentes de fatos semelhantes nos Estados Unidos, um ou outro fato do tipo na Europa ou algum outro País. Pensávamos: mas lá a violência indiscriminada é comum e vem de longe, há posse livre de armas, fazem parte da vida das pessoas, eles fazem guerras o tempo todo, onde matam e morre muita gente inocente. O racismo e a intolerância, como se vê em tantos exemplos de um mundo globalizado, em tempos de notícia instantânea, estão presentes no seu cotidiano, quase fazem parte da sua cultura e história.

Mas o Brasil não! Aqui jamais! Aqui, há diversidade cultural, a intolerância eventualmente existente, quando acontece, não é no mesmo grau e intensidade da deles. Acabamos de eleger uma mulher presidenta da República, sinal de que mulheres, negros, mulatos, brancos, amarelos, jovens, indígenas, pessoas vindas de todas as latitudes e origens têm espaço e oportunidade, não são discriminados, não sofrem da mesma segregação de outros países. Esta chacina no Rio obriga a colocar a mão na consciência e perguntar: onde errei? Onde erramos? [...]

É preciso perguntar-se e saber se este é apenas um fato isolado, embora profundamente triste. Ou quem sabe exista alguma razão produzida coletivamente pela sociedade do consumo e do individualismo, do ter sempre mais, em vez de uma sociedade do ser, da partilha comum, da convivência fraterna, da harmonia e da paz.

Dói muito. Crianças e jovens são feitos e estão prontos para viver. São a felicidade do olhar, são o sentido de futuro, são a esperança, são o amanhã. Eu que já estou chegando nos meus sessenta talvez já tenho cumprido (ou não) boa parte do que me cabia fazer. Eles e elas não. Apenas desabrochavam na alegria juvenil e na possibilidade de ajudar a construir um outro tempo. Ou de continuar construindo outro tempo, 'outro mundo possível'.

Como disse um pai, chorando: "chegou a hora de todo mundo se unir e fazer um Brasil melhor". Que fique esta frase no minuto de silêncio solicitado pela presidenta Dilma. E que não seja apenas um minuto, mas uma hora, um dia, semanas, meses, anos, décadas. Brasileiros e brasileiras encarnam valores vividos, celebrados, que não podem ser quebrados por um gesto estúpido ou um acontecimento trágico. Um minuto para os jovens que perderam a vida! Um minuto de silêncio para a esperança e o futuro!

Selvino Heck – Assessor Especial da Secretaria Geral da Presidência da República

Sindicato dos Bancários repudia demissões no Itaú

Fotos: Drawlio Joca



Manifestação na agência Major Facundo protestou contra nove demissões nos últimos 15 dias (pág. 5)

Caixa: Sindicato exorciza empregado fantasma

Ex-superintendente ganha R\$ 22 mil, tem jornada de meia hora e não bate ponto (pág.2)

Voto de Minerva prejudica aposentados da CEF

O banco usou o mecanismo para impor o menor reajuste possível (pág. 3)

Bancários do BB aprovam instalação da CCP no Ceará

O acordo foi aprovado por unanimidade em assembleia realizada dia 7/4 (pág. 4)

Santander negocia AQO e integração tecnológica

Funcionários pressionaram e negociações durante a semana trouxeram avanços (pág. 5)

Ação da Equiparação do BNB

Concentração no Passaré e audiência na Justiça movimentam a semana (pág. 6)

Bancário do BNB e funcionária do BB vão para Buenos Aires



Os dois contemplados foram sorteados durante café da manhã, no sábado, dia 9/4. A entrega dos pacotes será feita pela direção do Sindicato na agência de cada premiado: José Cláudio Carvalho Sousa, do BNB-Centro, e Antonia Coriolano Macedo, do Banco do Brasil de Mombaça (pág. 3)

Sindicato realiza ato contra empregado fantasma

Foto: Drawlio Joca



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou manifestação na última sexta-feira, dia 8/4, na Praça do Ferreira e no Edifício-sede da Caixa Econômica Federal para, com reuniões junto à sociedade e empregados da Caixa, voltar a exigir por parte da direção do banco, esclarecimentos a respeito da denúncia apresentada dia 12/1 à Comissão de Ética, que envolvia o ex-superintendente da entidade Allan Pires Aguiar, que por informação dos empregados da própria empresa, se encontrava ausente desde 2007, mas percebendo salários e direitos de empregados como se estivesse exercendo normalmente a sua função.

No mais autêntico estilo do humor cearense, durante a manifestação, foi feita uma lavagem da calçada da agência Praça do Ferreira e da rampa de acesso ao Edifício-sede, com a presença de baianas, de um pai de santo, de um padre exorcista e de um fantasma, que tinham a missão de traduzir para a sociedade o que de fato acontece internamente na Caixa.

Na ocasião, o presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra, cobrou providências urgentes por parte da direção da Caixa Econômica. "Vivemos um



momento diferente na sociedade brasileira e precisamos exorcizar qualquer empregado fantasma da entidade para que a Caixa seja vista com o devido respeito que merece pela sociedade brasileira", disse.

O ex-superintendente Allan Pires, o empregado da Caixa mais bem pago no Ceará, participou da gestão Lúcio Alcântara e ao final de 2006 teve seu ponto batido todos os dias, fazendo os cursos obrigatórios da empresa. Como? Ninguém sabe. "Ele estava lotado na Superintendência e nós sempre

dissemos que o conjunto daquela superintendência, Fortaleza Sul, tinha pleno conhecimento disso. Então, não só denunciávamos o Allan Pires Aguiar, mas toda a superintendência que permitiu que ocorresse tal fato. Isso desonra os empregados da Caixa", afirmou o presidente da APCEF, Áureo Júnior.

A direção do Sindicato apurou que, após a cobrança da entidade à direção da Caixa, houve o retorno do bancário, que está destacado, na Agência da avenida Oliveira Paiva, isento de bater o ponto.

POSSE

Banco do Brasil empossa mais 52 funcionários

Foto: Sec. de Imprensa/SEEB-CE



O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve presente em mais uma cerimônia de posse do Banco do Brasil quando foram empossados 52 novos bancários, sendo apenas um para o Piauí e os demais para o Ceará (capital e interior).

O presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, lembrou que a contratação de dez mil novos bancários para o BB foi uma importante conquista da Campanha Salarial de 2009. Ele enfatizou ainda as principais conquistas das últimas campanhas e falou da importância da sindicalização. Participaram também da posse os diretores do SEEB/CE, Bosco Mota, José Eduardo, Gustavo Tabatinga e Plauto Macedo.

DICA CULTURAL

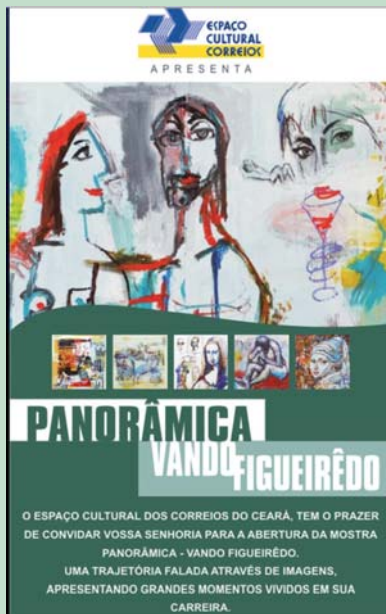
Exposição "Panorâmica" no Espaço Cultural dos Correios

Colagens com recorte manuais de revistas, pinturas rupestres, temas do cotidiano. Estes são os temas presentes na Exposição "Panorâmica", no Espaço Cultural dos Correios, no Centro de Fortaleza. Ao todo são cerca de 30 trabalhos do artista plástico cearense Vando Figueirêdo, nascido em Fortaleza, em 1952, e que tem 23 anos de carreira. "Panorâmica" abriu para visitação na última sexta, dia 8/4, e permanece em cartaz até o dia 21/5.

Na mostra estão pinturas sobre tela, pinturas sobre papel e gravuras com temáticas rupestres, apresentadas por meio de técnicas como xilogravura, gravura em metal, além de serigrafia. Um dos destaques é a série Diamantes, que concentra as obras mais recentes produzidas pelo artista, que tem como diferencial a não utilização de tintas, pois as obras são criadas através de colagens com recortes manuais de revistas.

SERVIÇO:

Panorâmica – Exposição individual de Vando Figueirêdo, no Espaço Cultural Correios (Rua Senador Alencar, 38, Centro). Visitação de 8/4 a 21/5, de segunda a sexta, de 8h às 17h, e, aos sábados, de 8h às 12h. Contato: (85) 3255 7260.



INSS

Trabalhador tem direito a acompanhante durante perícia médica

Os trabalhadores segurados pelo INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) têm o direito de solicitar a presença de um acompanhante e do seu médico assistente no ato da perícia médica. A possibilidade foi explicitada em memorando do dia 23/3, assinado pelo presidente do INSS, Mauro Luciano Hauschild.

A solicitação deve ser feita por escrito. De acordo com o documento, para formalizar a solicitação, o trabalhador deve preencher um formulário, disponibilizado nas agências, no qual fará a identificação pessoal e grau de parentesco do acompanhante.

O memorando do presidente do INSS diz que, no caso do segurado desejar ser acompanhado pelo seu médico assistente, ele também deve pedir esse acompanhamento, formalmente, através da identificação no formulário.

"Essa é uma importante con-

quista dos trabalhadores e uma atitude positiva do INSS no sentido de humanizar a perícia médica, que hoje apresenta inúmeros problemas", afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde da Contraf-CUT. "A presença de um acompanhante dá mais segurança para o trabalhador na perícia, situação em que está fragilizado. O direito ao acompanhamento está previsto no código de ética médica, mas os peritos do INSS não permitiam. Precisamos ficar vigilantes para que a orientação seja cumprida", conclui.

"É muito importante que, a partir de agora, todos os trabalhadores, em especial os bancários, formalizem pedido de acompanhamento quando das perícias. Esse ato é necessário para que se faça cumprir a regra criada pelo presidente do INSS", afirma Eugênio Silva, secretário de Saúde do Sindicato dos Bancários do Ceará.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ/MF nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical nº 208.327-59, por meio do seu Presidente, abaixo nominado, convoca todos os empregados da BV Financeira S/A, Crédito, Financiamento e Investimento, sócios e não sócios desta entidade de classe, da sua base territorial, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 14 de abril de 2011, em primeira convocação às 18h30min e, em segunda convocação, às 19h00min horas, em sua sede, na Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza(CE), para discussão e aprovação da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados dos empregados da BV Financeira, com período de vigência de 01/01/2011 a 31/12/2011.

Fortaleza(CE), 09 de abril de 2011.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

TRIBUNA
BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

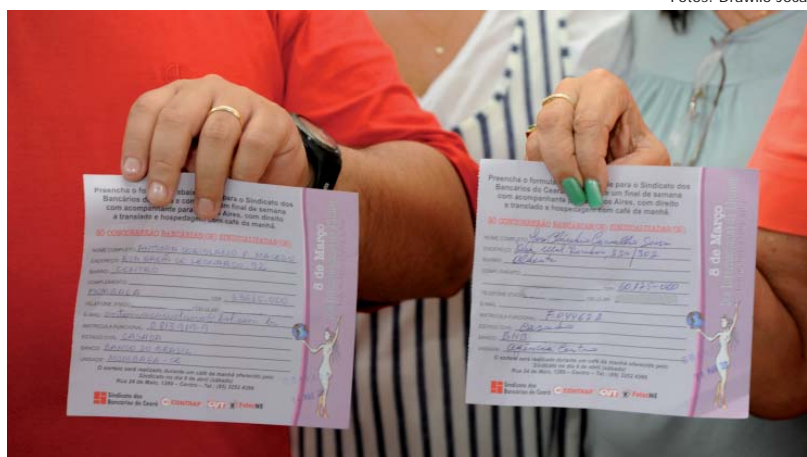
Sorteio premia um benebeano da Capital e uma bancária do BB do Interior

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no último sábado, 9/4, durante um café da manhã, o sorteio dos dois pacotes para um final de semana com acompanhante em Buenos Aires (Argentina) – uma promoção do Sindicato em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Os ganhadores foram Antonia Coriolano Macedo, funcionária do Banco do Brasil de Mombaça, e José Cláudio Carvalho Sousa, da agência Centro do Banco do Nordeste, em Fortaleza. A diretoria dos Sindicato fará, em breve, a entrega dos prêmios nas agências dos sorteados.

Já treinando o espanhol e na expectativa da viagem, Antonia Coriolano Macedo se diz emocionada com a premiação. “Nunca tinha ganhado nem um ventilador em sorteio e estava sozinha com meu marido em casa, longe dos meus filhos, e de repente receber uma notícia dessas...foi realmente muito emocionante”, disse. Ela informou também que esse ano completa 25 anos de casamento: “a viagem vai ser uma grande comemoração”. Antonia parabenizou ainda a iniciativa do Sindicato: “quando temos filhos, acabamos tendo outras prioridades e essas viagens acabam ficando para depois. Esse foi um prêmio fantástico porque uma viagem dessas fica para a vida toda”, conclui.

O bancário José Cláudio também parabenizou a ação do Sindicato: “fiquei muito feliz ao receber a notícia, não podia ser diferente, não é? Essa iniciativa do Sindicato foi muito boa e espero que a entidade continue com atividades semelhantes, porque isso aglutina os associados e não deixa de ser uma oportunidade para contactarmos os amigos”, disse.

O presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, afirmou que a entidade ficou satisfeita com o resultado do evento. “Nos surpreendeu, positivamente, a participação dos bancários nessa promoção. Foram quase dois mil participantes e isso nos trouxe muita alegria, de vermos a categoria tão brilhantemente engaja-



Fotos: Drawlio Joca



jada nessa iniciativa e é uma grande satisfação estarmos fazendo mais um evento para os bancários, e o melhor, conseguimos sortear uma pessoa da Capital e uma do Interior. Queremos parabenizar os dois bancários vencedores e esperamos, o mais breve possível, estar realizando mais atividades semelhantes para a categoria”, disse.

Representando o Coletivo de Mulheres do Sindicato, a diretora

Carmen Araújo, lembrou o Dia Internacional da Mulher. “Estamos aqui para homenagear todas as mulheres, não só em março, abril ou maio, mas todos os dias. Queremos mais do que reclamar poder, nós queremos igualdade de oportunidades. Não somos somente chefes de cozinha, chefes de fogão, também somos importantes na construção do desenvolvimento desse País, aí está a presidente Dilma para mostrar isso”, conclui.

PREVI

Contraf-CUT retoma negociação com BB para rever regulamento do Plano 1

A Contraf-CUT, representantes da Anabb e das associações de aposentados representativas do funcionalismo do Banco do Brasil retomaram, na segunda-feira (4/4), as negociações com os representantes do Banco do Brasil para revisão do regulamento do Plano 1 da Previ. A reunião contou com a presença de José Ricardo Sasseron, Vitor Paulo e Paulo Assunção, diretores eleitos da Previ, e de Mirian Fochi e William Bento, conselheiros deliberativos eleitos.

A realização da negociação atendeu ao compromisso assumido pelo Banco do Brasil durante o ato de fechamento do acordo sobre a destinação do superávit da Previ, no dia 24 de novembro de 2010.

“Conforme o que estabelece o teor do acordo do superávit 2010, no prazo de seis meses haverá um realinhamento do plano com a negociação de um novo regulamento. Abre-se aí a oportunidade para correção de distorções ainda existentes e que há muito tempo

Os bancários apresentaram de forma detalhada os pontos da pauta de reivindicações encaminhada ao banco em correspondência no dia 11 de março. São eles:

- 1) Melhorias no modelo de gestão e governança:
 - a. fim do voto de minerva,
 - b. recuperação dos direitos do Corpo Social (aprovação de revisão estatutária e de regulamento pelos associados),
 - c. eleição do Diretor de Participações,
 - d. implantação de diretorias de planos.
- 2) Revisão do valor das pensões,
- 3) Aumento do teto de benefícios para 100%,
- 4) Nova redução da Parcela Previ,
- 5) Benefício 360/360,
- 6) Aumento definitivo do benefício mínimo.
- 7) Benefício antecipado para as mulheres aos 45 anos,
- 8) Abono anual para aposentados,
- 9) Resgate das contribuições patronais para os pedevistas,
- 10) Antecipação do reajuste de benefícios para janeiro,
- 11) Reajuste de benefícios Previ no mesmo período do reajuste INSS, e
- 12) Outras melhorias de interesse dos associados.

é reivindicada pelos participantes e assistidos”, disse o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Plauto Macedo.

Uma nova reunião ficou agen-

dada para o dia 4/5, quando a negociação terá continuidade. O Banco do Brasil se comprometeu a trazer respostas para pelo menos parte das demandas dos bancários.

FUNCEF

Caixa usa voto de minerva na Funcef e impede reajuste maior a aposentados

Em reunião do Conselho Deliberativo da Funcef, realizada na quarta-feira, dia 30/3, em Brasília (DF), os representantes da patrocinadora (Caixa) contrariaram as expectativas dos aposentados e pensionistas votando contra o reajuste dos benefícios em 3,57%, índice que já havia sido aprovado pela Diretoria Executiva da Fundação.

Pela força do voto de minerva, a Caixa impôs o menor reajuste possível: 2,33%. O voto de minerva é exercido pelo presidente do Conselho Deliberativo, cuja indicação é prerrogativa da patrocinadora.

Os 3,57% foram defendidos no Conselho Deliberativo pelos conselheiros eleitos, com respaldo do Fórum de Entidades com Representantes Eleitos da Funcef. O fórum havia se reunido na terça-feira, 29/3, e se posicionado favoravelmente ao índice aprovado na Diretoria Executiva da Fundação.

As discussões sobre a composição do Fundo para Revisão dos Benefícios deram-se ao longo dos últimos 40 dias, com inúmeras iniciativas dos diretores e conselheiros eleitos junto a dirigentes da Caixa e a membros do governo, em busca de entendimento.

Na proposta de reajuste de 3,57%, índice correspondente a 76,5% do resultado excedente (R\$ 1,162 bilhão), levou-se em conta, inclusive, a necessidade de se criar um fundo para revisão futura da meta atuarial, pela redução da taxa de juros - a meta atuarial é composta de INPC mais taxa, que hoje está em 5,5%. Trata-se de medida-prudência para o equilíbrio dos planos de benefícios.

Mas foram em vão os esforços dos diretores e conselheiros eleitos. A Caixa pautou-se pela inflexibilidade e levou a cabo na reunião do Conselho Deliberativo o seu intento de fixar o reajuste pelo índice mais rebaixado. A intransigência atropelou toda a fundamentação do voto apresentado pelo diretor eleito José Carlos Alonso, da pasta de Benefícios, em favor do reajuste maior.

Ao votarem pela correção de 3,57%, os conselheiros eleitos registraram também protesto contra a postura da Caixa de boicotar o avanço conquistado em 2008 pelas representações dos associados, na regra do artigo 115 do REG/Replan saldado, pela qual se passou a admitir reajustamento superior aos 50% do excedente da meta atuarial, podendo chegar aos 90%.

A despeito do posicionamento da Caixa contrário aos anseios dos aposentados e pensionistas, o Fundo para Revisão de Benefícios vem gerando ganhos importantes. Somados aos 4% e aos 10,79% de setembro de 2006, os reajustes acima da inflação

(INPC) chegam a 30% – em 2007 foram 3,54%, em 2008 mais 5,35%, em 2010 mais 1,08% e, agora, mais 2,33%.

Iniciativas no âmbito da Caixa e do governo prenunciam ataques mais fortes a essa conquista dos associados da Funcef, expressa no artigo 115 do REG/Replan saldado. A ameaça é tanto em relação à regra que permite temporariamente a composição do fundo com até 90% do excedente da meta atuarial como ao artigo em si. As representações dos associados se preparam para o enfrentamento que se fizerem necessários.

FINANCIAMENTO HABITACIONAL

– A conselheira eleita Fabiana Matheus registrou repúdio à forma abrupta em que se deu a suspensão do convênio Caixa/Funcef para financiamento habitacional. A medida deixou na mão os participantes que estavam prestes a assinar contrato. O convênio previa a manutenção pela Funcef de um fundo de investimento com taxa de juros baixa e taxa administrativa alta para a Fundação, em comparação com o mercado. No volume negociado inicialmente (R\$ 262 milhões), avaliou-se que era viável e não comprometeria a meta atuarial. Mas no montante que a Caixa passou a exigir, tornou-se um investimento ruim para os planos de benefícios e a sua manutenção implicaria em prejuízo para o conjunto dos participantes.

Os representantes da Caixa informaram que há uma linha de financiamento com regras parecidas com as do convênio e que a patrocinadora irá traçar em conjunto com a Funcef um plano de comunicação para esclarecer aos participantes.

INCORPORAÇÃO DO REB

– Os conselheiros eleitos voltaram a cobrar da dos representantes da Caixa informações sobre o andamento da incorporação do REB ao Novo Plano. A informação é de que o Ministério da Fazenda apresentou nova lista de questionamentos com 19 itens. A lista chegou à Caixa na sexta-feira, dia 25/3.

NÚMEROS DA FUNCEF

– As demonstrações contábeis do exercício social de 2010, apresentadas ao Conselho Deliberativo pela Diretoria de Administração e Controladoria da Funcef, revelam crescimento do ativo total da Fundação em 12,66% no ano passado. O patrimônio subiu de R\$ 38,8 bilhões em dezembro de 2009 para 43,7 bilhões em dezembro de 2010. A rentabilidade alcançada em 2010 foi de 16,84%, face à meta atuarial de 12,32% (INPC + 5,5% a.a.). O superávit acumulado é de R\$ 259,247 milhões.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ/MF nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical nº 208.327-59, por meio do seu Presidente, abaixo nominado, convoca todos os empregados do Banco Votorantim S/A, sócios e não sócios desta entidade, da sua base territorial, para a Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 14 de abril de 2011, em primeira convocação às 18h30min e, em segunda convocação, às 19h00min horas, em sua sede, na Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza(CE), para discussão e aprovação da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados dos empregados do Banco Votorantim, com vigência de 01/01/2011 a 31/12/2011.

Fortaleza(CE), 09 de abril de 2011.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

BANCO DO BRASIL

Aprovada, por unanimidade, a implantação da CCP no Ceará

Foto: Drawlio Joca

Os participantes da assembleia realizada no dia 7/4, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, aprovaram, por unanimidade, a adesão do SEEB/CE ao acordo que estabelece as Comissões de Conciliação Prévia (CCP).

Após quase dois anos de negociações, a Contraf-CUT assinou dia 23/3, em Brasília, o acordo para instalação das Comissões. Os sindicatos que deliberarem pela aprovação do acordo devem enviar procuração específica para a Confederação, referendando a aceitação.

“Como nós já temos experiência na instalação das Comissões de Conciliação Prévia (CCPs), inclusive dispondo de um sistema interno, acredito que tão logo o acordo seja referendado pela Contraf, iremos iniciar nossos trabalhos no Ceará. Esse deve ser um processo rápido, mas informaremos a todos através de nossos meios de comunicação”, esclarece Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato e funcionário do BB.

O ACORDO – O principal



avanço conquistado nas negociações diz respeito à forma de cálculo das indenizações requeridas pelo trabalhador. No modelo antigo, o banco definia um paradigma e deixava de especificar o montante destinado a cada item quitado. A partir de agora, o banco fará os cálculos caso a caso e definirá valores específicos para cada item solicitado pelo trabalhador.

Do ponto de vista formal, o acordo assinado pouco difere do anterior. O grande avanço está

na forma como o banco passará a conduzir as solicitações de cada ex-trabalhador.

Os representantes da Contraf-CUT propuseram ao banco a avaliação das conciliações efetivadas, com o objetivo de mitigar os atentados contra o direito dos trabalhadores que venham a acontecer durante a vigência do contrato. O banco considerou a proposta positiva e o tema será discutido posteriormente para definir a melhor forma de implantação.

BANCO DO BRASIL

Comitê de Ética é mais um instrumento no combate ao assédio moral

Auxiliar no combate ao assédio moral, às metas abusivas e às práticas danosas de gestão que destroem o bom clima organizacional. Esta é a missão da chapa eleita pelos bancários representando seus interesses no Comitê de Ética do Banco do Brasil.

De acordo com Antonio Alves Neto, que ao lado de Ari Feijó Bezerra, são os representantes dos trabalhadores, “até agora não houve nenhum caso concreto de denúncia e portanto, até o momento sem nenhuma reunião com o banco”.

Neto também disse que é preciso esclarecer e incentivar os bancários a procurarem a ouvidoria interna para formalizarem as possíveis denúncias.

Ele explica que o bancário que desejar denunciar qualquer abuso deve procurar a ouvidoria interna da agência. Se na ouvidoria, a demanda for julgada procedente, cujo prazo para o julgamento é de 30 a 60 dias, será realizada uma reunião com os representantes do banco para buscarem uma solução.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, estranha que até agora nenhum caso concreto de denúncia

de assédio moral tenha chegado ao Comitê. “O Sindicato tem denunciado vários casos, inclusive com negociações com a Gepes e a Super/BB para combater o assédio. As denúncias têm que ser registradas na Ouvidoria e é um absurdo o Comitê de Ética não ter apurado nenhum caso”, analisa.

SOBRE O COMITÊ DE ÉTICA – O comitê é composto por representantes do Banco e por trabalhadores. Os indicados pelo BB são quatro, sendo, um gestor da SUPER, um gestor da GEPES, um gestor do CSO/CSL e um gestor da GECO. Os representantes dos trabalhadores são Antonio Alves Neto (titular) e Ari Feijó Bezerra (suplente). O mandato dos eleitos será de dois anos.

COMO FAZER A DENÚNCIA?

O Sindicato lembra que a ouvidoria interna do BB é a porta de entrada das denúncias de assédio moral. O comitê de ética de cada Estado só vai analisar os casos que receber da ouvidoria. Para formalizar uma queixa, basta escrever um e-mail para ouvidoriainterna@bb.com.br ou telefonar para o número (61) 3310 4888.

JORNADA DE DEBATES

Dieese promove discussão sobre negociações coletivas

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realizou na última quarta-feira, dia 6/4, a V Jornada Nacional de Debates, com o tema Negociações Coletivas em Cenário de Crescimento Econômico. O debate teve a participação do diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, além de diversos sindicatos filiados às várias centrais sindicais existentes no Ceará.

Clemente iniciou o debate afirmando que nos anos 80 e 90, o movimento sindical vivenciou uma época difícil, quando saía em franca desvantagem nas negociações salariais, com um cenário econômico difícil, crescimento baixo e alto índice de desemprego. Hoje, o cenário começou a mudar, com crescimento continuado da economia e do emprego formal. “O Brasil passou a ser o protagonista do seu desenvolvimento, seguindo um modelo contrário ao do Estado Mínimo. O Estado teve um papel fundamental nesse crescimento, tanto que a crise econômica mundial quebrou os maiores países,

mas o Brasil saiu quase ileso”, analisou.

Diante do quadro, Clemente avalia que o movimento sindical tem agora um novo desafio: trabalhar para que o desenvolvimento que há hoje se mantenha e reverta para uma melhor distribuição de renda para todos. “O crescimento atual é um momento único num cenário de democracia. Uma oportunidade histórica de fazer mudanças. No entanto, o movimento sindical tem que ser mais atuante no sentido de mostrar sua força para transformar esse desenvolvimento em um momento vantajoso para o trabalhador num futuro próximo”, afirmou.

JORNADA – O Dieese, há 55 anos, vem trabalhando para dar ao movimento sindical o embasamento necessário para que os trabalhadores logrem êxito na luta por seus direitos. A jornada de debates acontece durante os meses de março e abril em todas as capitais brasileiras, com a presença de dirigentes sindicais de todas as Centrais.

Foto: Drawlio Joca



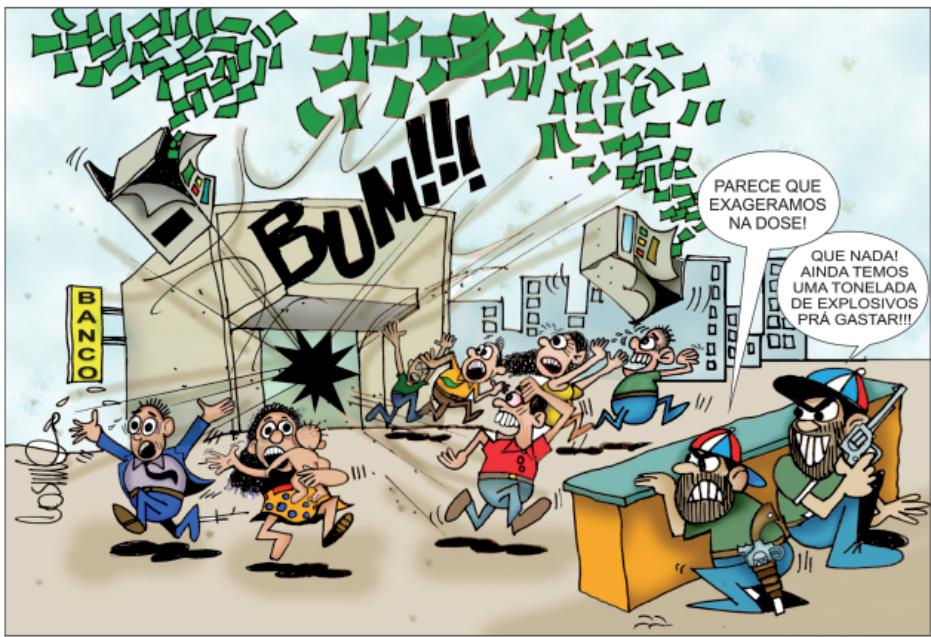
INSEGURANÇA

Em um ano, roubo de explosivos para uso em caixas eletrônicos cresce 170%

Mais de uma tonelada de explosivos foi parar nas mãos de criminosos em 2010, segundo levantamento realizado pelo Exército. Conforme o relatório, no total, 1,06 tonelada de emulsão de nitrato de amônia e de dinamite foi roubada ou furtada de pedreiras e obras em sete estados brasileiros no ano passado, e não foi recuperada. São estes explosivos, segundo delegados da Polícia Civil, que estão sendo usados para explodir caixas eletrônicos em todo o país.

A quantidade de emulsão e dinamite levada pelos criminosos em 2010 é 170% maior do que a de 2009, quando foram furtados ou roubados 392 quilos, segundo o Exército. Os dados, segundo o Centro de Comunicação Social da instituição, são da Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados, órgão subordinado ao Comando de Logística do Exército Brasileiro.

Conforme o relatório do Exército, além da tonelada de emulsão e dinamite, outros 11,7 quilômetros de cordel detonante também foram furtados em 2010, além de 568 espoletas ou detonadores. Para se ter uma ideia do que representa a quantidade de explosivos em poder dos criminosos, para implodir em 2002 o prédio que abrigava a penitenciária do Carandiru, na Zona Norte de São



Paulo, o governo divulgou ter usado 250 quilos de emulsão.

O delegado Antônio Barros, gestor do Departamento de Repressão a Crimes Patrimoniais de Pernambuco, e que investiga a série de ataques a caixas eletrônicos no estado, qualifica o uso de explosivos para arrombar caixas eletrônicos como “uma nova modalidade criminosa que vem se instalando pelo país, principalmente no Nordeste”.

Desde o início do ano, já foram 14 casos em Pernambuco, segundo ele. A Polícia Civil de Alagoas computou outros 15 casos. Na Paraíba, foram mais dez. Um caso esse ano foi registrado no Ceará, em Cariús, além de várias incidências em 2010. Nos três primeiros meses de 2011, só no Nordeste, já foram mais de 40 casos.

“Estes assaltos com explosivos começaram a ocorrer muito no Nordeste desde o final do ano passado, em que as quadrilhas agem fortemente armadas, principalmente em cidades pequenas. Antes, eles estudavam a região, atacavam as agências lotadas de pessoas. Agora, agem de madrugada, usam explosivos. Os crimes continuam acontecendo; o *modus operandi* foi que mudou e essas são ações não só se combatem com melhoria na segurança pública, mas também com um melhor investimento dos próprios bancos em segurança. É o que o Sindicato está cobrando”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

Sindicato faz ato de repúdio às demissões no Itaú

O Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) fez uma manifestação de repúdio, na sexta-feira, 8/4, na agência Itaú da Rua Major Facundo. O protesto era contra as demissões feitas pelo banco, que nos últimos 15 dias desligou de seus quadros nove funcionários no Ceará. O Sindicato condena a postura do banco e pretende barrar as demissões programadas.

Segundo o diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, Ribamar Pacheco, as demissões não são coerentes com o lucro de R\$ 13,5 bilhões atingido em 2010 pelo Itaú, considerado o maior banco privado da América Latina. “O banco está virando as costas para aqueles que são os responsáveis diretos por esse lucro astronômico”, afirmou o diretor, que classificou essa política da direção como resultado de uma “parceria da ganância”, fazendo alusão à fusão entre Itaú e Unibanco.

“É lamentável que mais uma vez o Sindicato esteja aqui denunciando essa política desumana e demagógica que o banco vem praticando”, disse Alex Citó, também diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, que ainda desmentiu a medição de forças entre funcionários do Itaú e dos advindos do Unibanco – estes

últimos foram, até agora, os mais afetados pelas demissões. “Aos olhos dos banqueiros, somos todos trabalhadores”, afirmou.

Os representantes do Sindicato alertaram ainda para a necessidade de mais contratações. “Essas demissões não têm sentido de existir. São necessárias mais contratações para dar conta da excelência de atendimento que o banco tanto prega em falsas campanhas publicitárias”, disse Ribamar Pacheco, garantindo que atendimento de qualidade, juntamente com segurança bancária, é tema de luta permanente do Sindicato.

Entre os demitidos, estão funcionários com mais de 15 anos de empresa e outros recentemente premiados por seus resultados. Segundo os representantes do Sindicato, ao não efetuar mais contratações e demitir funcionários, o banco sobrecarrega os

bancários que ficam. “Os nossos companheiros sofrem assédio moral, obrigados a cumprir metas abusivas sob pena de ir para o olho da rua”, disse o diretor Ribamar. “Temos colegas sofrendo depressão e síndrome do pânico. É preciso um tratamento mais digno e humano”, reforçou Alex Citó.

O Sindicato, em parceria com a Contraf-CUT, agendou uma negociação com a direção do Itaú na quinta-feira, 14/4, em São Paulo. Entre outros assuntos, será cobrada uma posição do banco quanto às demissões. Representando a Fetec/NE, estará presente o diretor do SEEB/CE, Ribamar Pacheco.

O Sindicato dos Bancários comunica, de antemão, que todas as medidas estão sendo tomadas para barrar as demissões e, caso o banco insista em manter a situação, trabalhará para que haja paralisação das agências.

Foto: Drawlio Joca



SANTANDER

Negociações com o banco sobre AQO e integração tecnológica têm avanços

A pressão deu resultado. Após cobrança das entidades sindicais, a direção do Santander vai excluir da AQO (Avaliação de Qualidade Operacional) os indicadores ligados a atendimento de clientes nos meses de fevereiro e março. Além disso, o banco vai garantir, para quem bateu a meta do Super Ranking em janeiro e não conseguiu fazê-lo em fevereiro e março, a antecipação de 50% do valor de referência, conforme o cargo.

Entre os indicadores ligados ao atendimento aos clientes que serão desconsiderados da AQO estão todas as reclamações feitas em fevereiro e março no Banco Central, no SAC e na Ouvidoria do banco e nos órgãos de defesa do consumidor, as ações civis e o tempo de fila.

Em relação à remuneração trimestral, para quem conseguir bater as metas do acumulado do Super Ranking do segundo trimestre, o banco garantirá a mesma remuneração também para o primeiro, descontando a antecipação de 50% - para quem a recebeu.

“A exclusão das reclamações da AQO feitas em fevereiro e março demonstra avanços, porém, não é ainda o ideal. No que tange à manutenção da remuneração para quem não atingiu as metas em fevereiro e março, foi uma decisão justa, pois no período em que imperou o caos nas

agências seria impossível cumprir tais objetivos. Vale salientar que essas conquistas ocorreram graças às denúncias e à luta dos funcionários”, afirma Eugênio Silva, funcionário do Santander e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará.

DEMISSÕES EM MASSA – A notícia de que haveria em curso um plano de demissões em massa surgiu na noite de quinta-feira, dia 31/3. Na manhã seguinte, os trabalhadores já se mobilizaram e, antes das 7h, já estavam na frente da torre do banco denunciando e protestando. No final da tarde, o Sindicato enviou uma carta cobrando uma reunião, para pedir esclarecimento sobre as denúncias.

“Não haverá demissão em massa”, foi o que garantiu na terça-feira, dia 5/4, o Santander em reunião com representantes do Sindicato dos Bancários de São Paulo. A direção do banco afirmou que haverá um processo de otimização das áreas centrais, mas que, para isso, será dada prioridade a mobilidade interna.

Ou seja, a instituição financeira se comprometeu em preencher as vagas existentes primeiramente com os trabalhadores da própria empresa, para aproveitar os funcionários do quadro e evitar, assim, as demissões. Atendendo à reivindicação dos sindicatos, o banco garantiu, ainda,

que dará conhecimento das vagas existentes para todos os funcionários e que as entidades sindicais irão acompanhar todo o processo.

“Vamos continuar acompanhando de perto cada etapa para garantir que não haja corte. Um banco do porte do Santander, em pleno processo de expansão de negócios e registrando lucros elevados, inclusive no Brasil, que foi a sucursal mais lucrativa do grupo, 25% do resultado, não tem motivo para demitir trabalhadores”, afirmou Juvandia Moreira, presidente do Sindicato de São Paulo.

TRABALHO NO FERIADO

– As entidades sindicais também cobraram resposta do Santander em relação às folgas, que devem ocorrer após trabalho em feriado e sobre as folgas acumuladas durante o ano de 2010. Ficou definido que as folgas referentes serão gozadas em até 90 dias, após o feriado trabalhado. Os sindicalistas, no entanto, insistiram que fosse negociada uma regra que permita aos empregados marcarem suas folgas de acordo com suas necessidades. No caso de descumprimento do prazo de 90 dias por parte do banco, que haja uma multa equivalente a 2,5 dias do salário do funcionário. A empresa disse que irá analisar e se posicionar nas próximas negociações.

XXIX FUTSAL

Equipes buscam a classificação para as semifinais do 1º turno

A XXIX edição do Campeonato de Futsal dos Bancários, versão 2011, teve a quarta rodada realizada no último sábado, dia 9/4, no Clube da Apcef, onde na ocasião foram realizados três jogos cujos resultados foram os seguintes:

BB Metropolitano 0 x 3 BNB
Caixa 1 x 3 Santander
BNB Calouros/VI 0 x 3 Bradesco

Após essa rodada, a classificação nos grupos A e B é a seguinte:
GRUPO A: 1º ABB, 6 pontos; 2º Caixa, 4 pontos; 3º APCEF, 3 pontos; 4º BNB Calouros/VI, 1 ponto; 5º BB Metropolitano, 0 ponto; GRUPO B: 1º Bradesco, 9 pontos; 2º BNB, 7 pontos; 3º Santander, 6 pontos; 4º Bradesco Empresa, 3 pontos; 5º BNB Combativos, 1 ponto.

O Campeonato terá prosseguimento na quarta-feira, dia 13/4, no ginásio do Clube da APCEF, onde serão realizados dois jogos correspondentes a quinta rodada:

19h40: ABB x BNB/Combativos
21h: Santander x BB Metropolitano

No sábado, 16/4, no Ginásio Aécio de Borba, irá ocorrer a sexta rodada, cujos jogos serão os seguintes:

8h30: APCEF x Santander
9h50: BB Metropolitano x Bradesco Empresa
10h50: BNB x BNB Calouros-VI

CAIXA

Entidades e eleitos na Funcef vão pressionar a Caixa por solução ao CTVA

As entidades representativas dos empregados e aposentados da Caixa Econômica Federal vão intensificar a pressão sobre a direção da empresa em busca de solução para os problemas gerados pelo Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA). A decisão foi tomada na última reunião do Fórum de Dirigentes de Entidades e Representantes Eleitos da Funcef, realizada dia 20/3, em Brasília (DF).

Por meio da Contraf-CUT, federações e sindicatos, assessorados pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), será exigida prioridade à discussão do CTVA na mesa de negociações permanentes. As discussões ocorridas no fórum se desdobrarão também em análises dos aspectos jurídicos que envolvem o recolhimento à Funcef de valor correspondente ao CTVA. O objetivo é preparar iniciativas comuns das entidades no tratamento desta questão, uma vez que se aproxima o dia 31/8, data da prescrição do prazo para os participantes da Funcef que fizeram o saldamento ingressarem com ações judiciais relacionadas a este assunto.

CORREÇÃO DOS BENEFÍCIOS

– Os dirigentes das entidades e os representantes eleitos da Funcef apontaram ainda a necessidade de reforço à mobilização em defesa do Fundo para Revisão de Benefícios. Estão sendo identificadas no âmbito da Caixa e do governo iniciativas que

preenchem ataques mais fortes a essa conquista dos associados da Funcef, expressa no artigo 115 do REG/Replan saldato.

A regra que permite temporariamente a composição do fundo com até 90% do excedente da meta atuarial está sendo bombardeada. É flagrante o boicote à sua aplicação, como ficou demonstrado no posicionamento dos representantes da Caixa no Conselho Deliberativo da Funcef, contra o reajuste dos benefícios em percentual superior ao equivalente a 50% do excedente no resultado da Funcef em 2010, em relação à meta atuarial.

A patrocinadora fincou pé no reajuste de 2,33%, contra a proposta que havia sido aprovada na Diretoria Executiva da Fundação, com índice de 3,75%, equivalente a 76,5% do que excedeu à meta atuarial no exercício de 2010.

O reajuste de 3,75% foi defendido pelos diretores e conselheiros eleitos, com respaldo do Fórum de Dirigentes das Entidades e Representantes Eleitos da Funcef. A Caixa precisou recorrer ao voto de minerva atribuído ao presidente do Conselho Deliberativo, cargo ocupado por um de seus indicados.

Ao votarem pela correção de 3,75%, os conselheiros eleitos registraram também protesto contra a postura da Caixa, de completa insensibilidade frente às necessidades e aos anseios dos aposentados e pensionistas.

INTEGRAÇÃO

Caixa empossa 33 novos empregados

Foto: Sec. de Imprensa/SEEB-CE



A Caixa Econômica Federal empossou na última sexta-feira, dia 8/4, um total de 33 novos empregados, sendo 14 para o Ceará, cinco para o Maranhão, dois para o Piauí, além de bancários para o Amapá e Pará.

A diretoria do Sindicato, representada pelo presidente Carlos Eduardo Bezerra e os diretores Bosco Mota, Marcos Saraiva, Ricardo Dantas e José Eduardo, esteve presente e saudou os novos empregados, falando da importância da sindicalização e das conquistas dos bancários nos últimos anos.

EQUIPARAÇÃO BNB/BB

Banco ignora proposta do SEEB/CE e Justiça convoca audiência

FAC-SÍMILE DA PROPOSTA APROVADA EM ASSEMBLEIA

Sindicato dos Bancários do Ceará FENBNC - CONTRAP - SEEB

Fortaleza, 22 de março de 2011

À Sr. **Stélio Gama Lyra Júnior**
Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação

Assunto: Contraproposta de acordo a ser celebrado nos autos do Processo nº 17200-35.1951.6/7.003, que tem por objeto a Equiparação de Funções do BNB às do BB

Recebida a proposta Ref. 2011/0170077, em que o Banco do Nordeste do Brasil formalizou sua predisposição de celebrar acordo nos autos do Processo acima mencionado, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Ceará realizou, em 16/03/11, assembleia geral dos beneficiários do referido feito, que deliberaram o que adiante segue:

1. Rejeição da proposta apresentada pelo BNB

Com apenas uma abstenção e um voto favorável, os presentes na assembleia geral realizada rejeitaram a proposta formalizada pelo Banco, no importe de R\$ 46.721.356,36 (quarenta e seis milhões, setecentos e vinte e um mil, trezentos e oitenta e oito reais e oito centavos), tendo em vista as seguintes razões:

... Não há concordância, dos beneficiários da ação, de que "o critério de cálculo que melhor atende o propósito da presente ação trabalhista", seja proceder ao fracionamento do AFR - Adicional de Função e Representação, antes prestado pelo Banco do Brasil, isso com base em realidade verificada (2 [dois] anos antes do início do período abrangido pela contagem). Diante disso, a proposta formalizada corresponde a 13% (treze por cento) do valor apurado pelo SEEB-CE, o que se obtém com a exclusão de dado da realidade que, repita-se, já se achava soterrado há mais (2 [dois] anos) antes do início do período abrangido.

Considerando que o ADI - Abono de Dedicação Integral deixou de existir, no âmbito do Banco do Brasil, em 31/10/1986, não poderia tal verba ser considerada dois anos após a mencionada data, para ser, então, excluída do AFR (Adicional de Função e Representação) e, assim, como argumento o BNB, ser comparado com o AFC (Adicional de Função em Comissão) existente no âmbito do Banco, equiparação essa, entretanto, não autorizada pela decisão cuja execução é preterida.

Mesmo que cabível fosse o "critério de cálculo" utilizado pelo BNB, ainda assim não haveria de ser aplicado no período de 01/12/92 a 31/06/94, isso porque, em 01/12/1992, o Banco do Brasil S/A conforme sua carta de 27/02/2009 (OPISE/SEEB-2008/0247), implementou a jornada de 06 (seis) horas, inclusive para os empregados investidos em cargos comissionados. Daí por diante, no curso do mencionado interstício, é insustentável a tese de que o ADI - Abono de Dedicação Integral constitui meio de remuneração de horas extraordinárias, o que autorizaria sua subtração no âmbito da Equiparação de Funções que se executa.

Referida proposta contém graves discrepâncias entre si, injustificáveis, posto que nela se atribui valores bem diferentes a comissionados em idênticas situações de função, nível e tempo de comissionamento, além de estabelecer valores individuais que, muitas vezes, não guardam qualquer coerência com os dados fornecidos pelo próprio BNB ao sindicato.

Muito embora as razões explicitadas pelo Banco acerca de exclusões, por ele sustentadas, de substitutos do elenco de beneficiários do título judicial que se executa, por cautela, relevante sublinhar que não há concordância com as considerações expostas a respeito na proposta apresentada, matéria essa que será objeto de discussão e decisão em sede judicial.

2. Apresentação de Contraproposta

Na assembleia Geral mencionada, os presentes aprovaram a seguinte contraproposta:

2.1 Pagamentos do valor líquido de R\$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões), sendo este o somatório dos valores individuais dos substitutos com os quais o BNB se dispôs a celebrar acordo, cabendo o registro do propósito do SEEB-CE de dar continuidade às negociações, isso em favor de todos os demais empregados que estiverem a ela ligados na sua base territorial de representação e que exerceram funções comissionadas no período de 31/10/1986 a 31/06/1994.

2.2 Este valor tem como fundamento afastar qualquer controvérsia a respeito do não pagamento de horas extras aos comissionados do BB.

2.3 O acordo a ser celebrado obedecerá ao mesmo padrão dos que foram anteriormente celebrados em ações coletivas movidas contra essa instituição. Assim sendo, o mesmo alcançará os substituídos por ele abrangidos e que, explicitamente, manifestarem adesão aos seus termos. Assim, após celebrado o acordo, o processo terá continuidade em favor de todos aqueles que não aderiram aos termos da composição de interesses.

3. Honorários Advocatícios

Serão repassados, ao SEEB-CE, honorários advocatícios incidentes sobre o montante total do acordo.

Carlos Antônio Chagas
Advogado SEEB-CE - OAB 6560-CE

Stélio Gama Lyra Júnior
Diretor do Seeb-Ce

Sindicato dos Bancários do Ceará FENBNC - CONTRAP - SEEB

Mais de 15 dias após encaminhar contraproposta sobre ação da equiparação, aprovada em assembleia, o Sindicato dos Bancários do Ceará não recebeu qualquer resposta oficial do BNB sobre o assunto. Informalmente, o diretor administrativo, Stélio Gama Lyra Jr. comunicou que o Banco não estava autorizado a ir além da proposta rebaixada de R\$ 46 milhões, derrotada na assembleia por ser considerada uma afronta ao direito conquistado judicialmente após mais de 20 anos de luta do Sindicato.

Indignada com tal atitude do Banco, a diretoria do SEEB/CE tem buscado acelerar o processo de liquidação/execução do processo. Como resultado, a 3ª Vara do Trabalho de Fortaleza convocou o BNB e o Sindicato para audiência na

próxima sexta-feira, dia 15/4, às 9h, quando tentará conciliar os interesses das partes. Não havendo acordo, como é possível presumir devido a intransigência da Direção do Banco, o SEEB/CE vai solicitar à Justiça a imediata nomeação de um perito para analisar os cálculos apresentados.

A última proposta de valores apresentada pelo Sindicato chegava ao montante em torno de R\$ 340 milhões. A assembleia do dia 16/3, contrariando posição da diretoria do SEEB/CE autorizou contraproposta no montante de R\$ 170 milhões (fac-símile), valor encontrado após a retirada do cálculo de todos os itens controversos da proposta anterior. Mesmo com essa redução de cerca de 50% de uma para outra proposta,

a diretoria do BNB mostrase insensível, obrigando o Sindicato e os beneficiários a partirem para ofensiva e denunciar o descompromisso do BNB com seus recursos humanos e até mesmo com a condição dos beneficiários, a maioria na terceira idade e com sérias dificuldades financeiras.

Para analisar as perspectivas da audiência de conciliação do próximo dia 15/4, o Sindicato dos Bancários do Ceará convoca todos os beneficiários da ação para concentração no próximo dia 14/4, a partir de 12h, na Praça Jader Colares, no Passaré. É fundamental a participação de todos nessa atividade, pois na ocasião serão aprovados encaminhamentos de luta para vencer a resistência do Banco e garantir nossos direitos.

REUNIÃO

SEEB/CE fala sobre PCR na agência BB Benfica

Fotos: Sec. Imprensa/SEEB-CE



Na terça-feira, dia 5/4, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou uma reunião com funcionários da agência Benfica do Banco do Brasil para debater o PCR – Plano de Carreira e Remuneração. O encontro faz parte de uma série de visitas que o SEEB/CE vem realizando nas agências BB para esclarecer dúvidas sobre o funcionamento do extrato de pontuação por função do plano – uma conquista da Campanha Salarial de 2010.

VAI SE APOSENTAR?

Sindicato tira suas dúvidas

O Sindicato dos Bancários do Ceará, na sua constante busca de estar sempre em sintonia com os anseios e as expectativas da categoria, coloca à disposição de seus associados um serviço de orientação sobre aposentadorias para esclarecer as principais dúvidas:

quando e como se aposentar, qual o melhor momento e a legislação pertinente.

Para mais informações, entrar em contato com o diretor do SEEB/CE, Plauto Macedo.

Telefone: (85) 3252 4266 / 9155 5945

TOU TROS TOQUES

Distribuição de remédios

45 dias após o anúncio do acesso gratuito de remédios para diabetes e pressão alta, 3,5 milhões de pessoas já buscaram os medicamentos fornecidos pelo governo federal. O fornecimento faz parte do programa Aqui Tem Farmácia Popular. O número já é quase o dobro do que era consumido quando os mesmos remédios eram disponibilizados a preços populares. Para fazer a retirada dos remédios, é preciso apresentar a receita médica, um documento com foto e o CPF. Ao todo, 15.097 farmácias credenciadas e 548 unidades do governo fazem a distribuição.

Transplante de rim

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) vai produzir o medicamento micofenolato de mofetila, indicado contra a rejeição de órgãos transplantados – sobretudo rins. A previsão, de acordo com o Ministério da Saúde, é que ainda este ano sejam fornecidos 9 milhões de comprimidos ao Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o período de transferência de tecnologia, o valor do remédio vai passar de R\$ 1,87 para R\$ 1,67. A partir de 2012, a estimativa de produção do medicamento pela Fiocruz é de 20 milhões de unidades ao ano.

Novos medicamentos

O Brasil passará a produzir em parceria entre o governo e laboratórios farmacêuticos quatro novos medicamentos. O anúncio foi feito terça-feira, dia 5/04, pelo Ministério da Saúde. São elas: atazanavir e raltegravir, ambas para Aids; pramipexol, para mal de Alzheimer; e adalimumabe, para artrite reumatoide de doença de Crohn, que atinge o intestino no caso desse medicamento, a parceria envolve um projeto de pesquisa antes da fabricação. A expectativa do Ministério da Saúde é que o Brasil se torne autossuficiente na fabricação dos medicamentos nos próximos cinco anos. Assim, haverá uma economia de R\$ 700 milhões no período.

Piso dos professores

O Supremo Tribunal Federal declarou, quarta, 6/4, após votação de sete votos a dois, a constitucionalidade da Lei 11738/2008, que regulamenta o piso nacional para os professores da educação básica da rede pública. A decisão foi tomada no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) ajuizada no Supremo pelos governos dos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Ceará. Para 2011, o piso nacional foi fixado em R\$ 1.187,97. Falta o STF julgar a constitucionalidade do parágrafo 4º do artigo 2º, que determina o cumprimento de até 2/3 da carga horária do magistério em atividades de sala de aula.

“Foi um julgamento muito emocionante. A gente revê toda luta e vê que valeu a pena. O STF foi sensível ao nosso clamor e esta é uma vitória de todos os educadores e daqueles que lutam por uma educação pública de qualidade”

Roberto Franklin de Leão, presidente da CNTE.

RUBRICAR:	DATA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTADOR OU SINDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/>

